

Aloisio Mendes - Romance No Deserto

Tom: G

Eu tenho a boca que arde como o sol
 O rosto e a cabeça quente
 Com Madalena vou-me embora
 Agora ninguém vai pegar a gente
 Dei minha viola num pedaço de pão
 Um esconderijo e uma aguardente
 Mas um dia eu arranjo outra viola
 E na viagem vou cantar pra Madalena
 Não chore não querida esse deserto finda
 Tudo aconteceu e eu nem me lembro
 Me abraça minha vida me leva em teu cavalo
 E logo no paraíso chegaremos
 Vejo cidades fantasmas e ruínas
 À noite escuto o seu lamento
 São pesadelos e aves de rapina
 No sol vermelho do meu pensamento
 Será que eu dei um tiro no cara da cantina
 Será que eu mesmo acertei seu peito
 Vem vamos voando minha Madalena
 O que passou passou não tem mais jeito
 Naquela sombra vou armar a minha rede
 E olhar os solitários viajantes
 Beber cantar e matar a minha sede

Lá longe onde tudo é verdejante

Não chore não querida esse deserto finda
 Tudo aconteceu e eu nem me lembro
 Me abraça minha vida me leva em teu cavalo
 E logo no paraíso estaremos
 O padre vai rezar uma prece tão antiga
 Domingo na capela da fazenda
 Brinco de ouro e botas coloridas
 Nós dois aprisionados nessa lenda
 Ouço um trovão e penso que é um tiro
 A noite escura me condena
 Não sei se vivo morro ou delírio
 Depressa pega a arma Madalena
 Tem uma luz por trás daquela serra
 Mira mas não erra minha pequena
 Anoite é longa e é tanta terra
 Poderemos estar mortos noutra cena
 Não chore não querida esse deserto finda
 Tudo aconteceu e eu nem me lembro
 Me abraça minha vida me leva em teu cavalo
 E logo no paraíso estaremos
 Não chore não querida esse deserto finda
 Tudo aconteceu e eu nem me lembro
 Me abraça minha vida me leva em teu cavalo
 E logo no paraíso estaremos

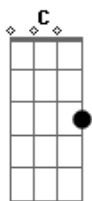
Acordes



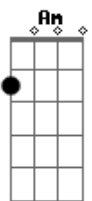
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com